

Análise e Perspectivas

Inflação Regional: Fortaleza registra a maior inflação do País

*“Em doze meses terminados em janeiro de 2017, **Fortaleza** permanece sendo a Região Metropolitana com maior inflação no País tendo registrado crescimento de preços de 7,45%. Transportes (11,35%), além de despesas pessoais (9,25%) e saúde e cuidados pessoais (8,37%) têm pressionado a inflação na Região Metropolitana cearense”*

A inflação no **Brasil**, representada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou elevação de 0,38% no mês de janeiro de 2017, ante um índice de 0,30% em dezembro de 2016. Apesar da aceleração dos preços em relação ao mês anterior, a inflação divulgada é a menor para os meses de janeiro na série histórica iniciada em dezembro de 1979, segundo o IBGE.

Cabe destacar que a inflação brasileira, no mês de janeiro de 2017, foi influenciada, sobretudo, pela elevação das tarifas dos ônibus urbanos e combustíveis, que pressionaram as despesas de transporte, que

representaram 36,8% da inflação do mês. Por outro lado, a combinação de safras agrícolas mais robustas, a recessão econômica e a apreciação do câmbio contribuíram para o recuo da inflação no início de 2017. A pressão sazonal dos preços de alimentos no índice nacional não foi forte o suficiente para acelerar a inflação no primeiro mês do ano.

No acumulado dos últimos doze meses, terminados em janeiro de 2017, o índice nacional desceu para 5,35%, ficando abaixo dos 6,29% registrados nos doze meses imediatamente anteriores (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação do IPCA (%) nas Áreas Metropolitanas Pesquisadas e no Brasil

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Var. Acumulada 12 meses (%)
		dez/16	jan/17	
Brasília	2,80	1,12	0,72	5,41
Vitória	1,78	0,63	0,69	4,63
Salvador	7,35	0,32	0,67	5,64
Belo Horizonte	10,86	0,24	0,64	6,02
Fortaleza	3,49	0,60	0,62	7,45
Campo Grande	1,51	0,70	0,56	6,65
Rio de Janeiro	12,06	0,25	0,40	4,84
Belém	4,65	0,20	0,37	6,05
Recife	5,05	0,43	0,32	6,05
Curitiba	7,79	0,14	0,31	4,01
São Paulo	30,67	0,35	0,23	5,22
Giânia	3,59	0,05	0,20	4,22
Porto Alegre	8,40	-0,04	0,18	5,49
Brasil	100,00	0,30	0,38	5,35

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste/ ETENE, com dados do IBGE.

A inflação no **Nordeste**, calculada pelo ETENE, em janeiro de 2017, apresentou crescimento de 0,55%, acima da inflação regional do mês anterior (0,42%). As maiores elevações da inflação no Nordeste em janeiro ocorreram

nos grupos de transportes (+1,31%), alimentação e bebidas (+1,02%) e comunicação (+0,48%), conforme especificado na Tabela 2.

Análise e Perspectivas

Inflação Regional: Fortaleza registra a maior inflação do País

Tabela 2 – IPCA e Grupos no Brasil e Nordeste em Dezembro de 2016 e Janeiro de 2017

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%)				Impacto (p.p)			
	dez/16		jan/17		dez/16		jan/17	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Índice Geral	0,30	0,42	0,38	0,55	0,30	0,42	0,38	0,55
Alimentação e Bebidas	0,08	0,31	0,35	1,02	0,02	0,09	0,09	0,31
Habitação	-0,59	-0,32	0,17	0,08	-0,09	-0,05	0,03	0,01
Artigos de Residência	-0,31	0,64	-0,10	-0,70	-0,01	0,03	0,00	-0,03
Vestuário	0,32	0,83	-0,36	-0,70	0,02	0,06	-0,02	-0,05
Transportes	1,11	0,73	0,77	1,31	0,20	0,12	0,14	0,21
Saúde e Cuidados Pessoais	0,49	0,40	0,55	0,23	0,05	0,04	0,06	0,03
Despesas Pessoais	1,01	1,28	0,45	0,46	0,11	0,12	0,05	0,04
Educação	0,07	0,16	0,29	0,37	0,00	0,01	0,01	0,02
Comunicação	0,02	-0,07	0,63	0,48	0,00	0,00	0,02	0,02

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste/ ETENE, com dados do IBGE.

Em consonância com o comportamento dos preços no País, percebe-se também um processo de desinflação no Nordeste. Em 2016, a inflação regional foi de 7,19%, maior que a nacional (+6,29%), inferior, contudo a verificada em 2015 (+10,4%), a maior da série histórica analisada pelo Banco do Nordeste/ETENE para a Região. Contudo, nos últimos doze meses terminados em janeiro de 2017, a inflação caiu para 6,17%, ficando abaixo dos 7,19%

registrados nos doze meses imediatamente anteriores (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, verifica-se que a Região apresentou elevações acima dos níveis nacionais em seis dos nove grupos pesquisados pelo IBGE. Os grupos alimentos e bebidas, transportes, bem como despesas pessoais, foram os componentes inflacionários que mais influenciaram o resultado do comportamento dos preços no Nordeste.

Tabela 3: Variação do IPCA (%) em 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 (doze meses)

IPCA - Grupo Pesquisado	2013		2014		2015		2016		2017	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,50	8,80	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	6,56	7,74
Habitação	3,40	2,70	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	2,19	5,41
Artigos de Residência	7,10	5,80	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	2,85	3,99
Vestuário	5,40	6,30	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	3,41	3,56
Transportes	3,30	3,40	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	3,21	3,49
Saúde e Cuidados Pessoais	6,90	6,20	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	10,76	10,78
Despesas Pessoais	8,40	7,50	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	7,22	6,39
Educação	7,90	8,60	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	8,84	7,80
Comunicação	1,50	1,70	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,68	1,22
Geral	5,90	6,00	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	5,35	6,17

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste/ ETENE, com dados do IBGE.

Fortaleza registrou variação de 0,62% em janeiro de 2017, influenciada, sobretudo, pelo aumento nos preços do grupo de transporte (+2,34%), o maior índice entre as pesquisadas no Nordeste. Em doze meses terminados em janeiro de 2017, Fortaleza permanece sendo a Região Metropolitana com maior inflação no País tendo registrado crescimento de preços de 7,45%. Transportes (11,35%), além de despesas pessoais (9,25%) e saúde e cuidados

pessoais (8,37%) têm pressionado a inflação na Região Metropolitana cearense (Tabelas 1 e 4).

Recife obteve variação de preços em janeiro de 2017 na ordem de 0,32%. Em doze meses, a inflação dessa área metropolitana alcançou 6,05%, acima da média nacional (5,35%). Transportes (9,75%), além de alimentos e bebidas e habitação (5,86%) contribuem para aumentar a inflação na Região Metropolitana pernambucana (Tabela 4).

Análise e Perspectivas

Inflação Regional: Fortaleza registra a maior inflação do País

Salvador, que possui o maior peso no cálculo realizado pelo BNB/ETENE para o Nordeste, assinalou o menor índice entre as capitais do Nordeste, ou seja, 5,64% nos últimos doze meses terminados em janeiro de 2017, mas ainda assim acima da média nacional (5,35%). Transportes (11,22%), além de despesas pessoais (8,71%) e saúde e cuidados pessoais (6,59%) são os grupos que mais influenciam a inflação na Região Metropolitana baiana (Tabela 4).

Tabela 4: Variação do IPCA (%) em Fortaleza, Recife e Salvador

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%) em 12 Meses ¹			Variação (%) em Janeiro 2017		
	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador
Índice Geral	7,45	6,05	5,64	0,62	0,32	0,67
Alimentação e Bebidas	5,32	5,86	5,14	0,76	0,42	1,56
Habitação	3,50	5,42	3,22	0,03	-0,07	0,20
Artigos de Residência	4,12	3,20	3,52	-0,09	-0,39	-1,20
Vestuário	4,92	5,30	1,55	-0,77	-0,61	-0,72
Transportes	11,35	9,75	11,22	2,34	1,17	0,91
Saúde e Cuidados Pessoais	8,37	4,74	6,59	0,17	0,28	0,23
Despesas Pessoais	9,25	5,35	8,71	0,19	0,24	0,73
Educação	0,88	1,63	1,06	0,36	0,33	0,41
Comunicação	0,78	1,13	0,86	0,22	0,88	0,32

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste/ ETENE, com dados do IBGE.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, economista do Banco do Nordeste/ETENE, Célula de Estudos Macroeconômicos.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.